



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES **RMA**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CARGOPEX TRANSPORTES LTDA.

Setembro de 2017



Alexandre Borges Leite – Administrador Judicial

Ribeirão Preto, 30 de setembro de 2017.

MM. Juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto

Dr. Héber Mendes Batista

De acordo com o disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, BL Consultoria e Participações Ribeirão Preto S/S LTDA, nomeada Administradora Judicial por este Juízo na r. decisão publicada em 04/07/2016, representada por Alexandre Borges Leite, conforme termo de compromisso, submete à apreciação de Vossa Excelência, o Relatório Mensal e Atividades (RMA), acompanhado de informações relevantes envolvendo a empresa Cargopex Transportes Ltda.

Os relatórios serão entregues mensalmente e reúnem informações e dados fornecidos à Administradora pela Recuperanda, além de informações obtidas pela própria Administradora Judicial.

A Recuperanda e seus consultores respondem pelas informações prestadas a Administradora e reproduzidas no relatório mensal de atividade.

O presente relatório deverá ser apensado como incidente ao processo principal, para que não atrapalhe o bom andamento da Recuperação Judicial.

Atenciosamente.

ALEXANDRE BORGES LEITE

SUMÁRIO EXECUTIVO - PRINCIPAIS PONTOS DO RELATÓRIO

- Os custos acumulados de 2017 subiram em relação ao mesmo período de 2016 em 1,1%. Considerando que a Receita apresentou um crescimento de 61,2% para o mesmo período, demonstra que a empresa teve uma melhora em seu desempenho visto que os custos subiram proporcionalmente menos que as receitas;
- As receitas acumuladas de janeiro a setembro de 2017 já são maiores em 7,1% que todo o ano de 2016, indicando melhora do desempenho comercial;
- No entanto, a empresa apresenta durante todo o ano de 2017 resultado operacional negativo, indicando dificuldade em se reestruturar;
- O mês de setembro foi o mês que apresentou o menor resultado operacional no acumulado de 2017, o que é um bom dado à medida que a empresa está mais perto do ponto do equilíbrio do que estava nos meses anteriores;
- A Demonstração do Fluxo de Caixa acumulado em 2017 apresentou prejuízo em sua Geração Líquida de Caixa.
- A empresa distribuiu até o momento R\$ 714.799 de riqueza à sociedade, sendo 54% para os trabalhadores; 39% para o Governo e 7% para bancos. Estas informações podem ser observadas no capítulo “Distribuição do Valor Adicionado – O que a condução da Recuperação Judicial está trazendo de retorno à Sociedade”.

NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO

Em 21/03/2016, a empresa CARGOPEX TRANSPORTES LTDA. ajuizou pedido de Recuperação Judicial com base na Lei número 11.101 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, essa Administradora Judicial nomeada, apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pela Recuperanda no mês de setembro de 2017, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades da Recuperanda.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos da Recuperanda, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A análise tomou como base a posição patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as informações anteriores a essa data.

Ressaltamos que eventuais fatos relevantes que tenham ocorrido entre a data-base da avaliação e a data-base deste relatório, e que não tenham sido levados ao conhecimento da Administradora Judicial, podem afetar a estimativa das análises da empresa.

USO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi preparado nos termos do art. 22, da Lei 11.101/05, para uso deste r. Juízo, sendo autorizada sua divulgação, desde que, na íntegra e conforme legislação vigente.

NOTAS DO AVALIADOR

A **BL Consultoria**¹ declara que:

- A BL realizou o Relatório Mensal de Atividade - (RMA²) da Cargopex na data de 27 de outubro de 2017, conduzindo conforme o descrito abaixo:
 - As análises foram elaboradas de acordo com a NBC³ e os Princípios Contábeis definidos na Resolução CFC⁴ nº. 750/93 e a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade está regulamentada na Resolução CFC nº. 1.328/11.
- Seu controlador e as pessoas a ele vinculadas, não são titulares de nenhuma espécie de ações, nem de outros valores mobiliários emitidos pela empresa, ou derivativos neles referenciados;
- Não há potencial conflito de interesses que diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções como avaliador independente;
- As projeções operacionais e financeiras da empresa foram baseadas em informações obtidas junto à empresa e em outras informações públicas, e a BL assumiu que tais projeções refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis com relação à futura performance financeira da empresa.

¹ Doravante BL

² RMA: Relatório Mensal de Atividade

³ Normas Brasileiras de Contabilidade

⁴ CFC: Conselho Federal de Contabilidade

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO - PRINCIPAIS PONTOS DO RELATÓRIO	3
NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO.....	4
EVENTOS SUBSEQUENTES	4
USO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO	4
NOTAS DO AVALIADOR.....	5
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE ACUMULADO.....	10
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO TOTAL.....	15
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO TOTAL.....	16
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC.....	18
ESTRUTURA DE CAPITAL.....	20
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)	20
NECESSIDADE DE INVESTIMENTO EM GIRO - (NIG)	23
RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROI.....	25
RELAÇÃO DE TRABALHADORES	26
RELAÇÃO DOS TRABALHADORES - SEFIP	27
GUIA RECOLHIMENTO FGTS - GFIP.....	28
GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS	29
QUADRO DE CREDORES.....	30
PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	30
CONTROLE DE CITAÇÕES RECEBIDAS PELA RECUPERANDA.....	33
GLOSSÁRIO	34

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Nesta seção serão apresentadas as demonstrações gerenciais históricas - Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Balanço Patrimonial (BP) e as Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC) além dos relatórios utilizados com a abertura das receitas, custos, despesas e as deduções sobre as receitas.

Resultados - DRE

- Os **Custos Operacionais** de setembro da Recuperanda representaram 85,17% sobre as Receitas Líquidas com o total de R\$ 280,01 mil;
- As **Despesas Operacionais** de setembro representaram 4,84% sobre as Receitas Líquidas, resultado abaixo da média mensal que foi de 7,60%;
- O **Resultado Operacional** de setembro da Recuperanda foi negativo no montante de R\$ 13,03 mil e, no acumulado do ano foi apresentou prejuízo de R\$ 529,68 mil;
- O **Prejuízo Líquido Acumulado** da Recuperanda em setembro foi de R\$ 17,46 mil apresentando **Resultado Final Acumulado** também negativo em R\$ 529,81 mil.

Balanço Patrimonial - BP Ativo/Passivo

- Em setembro de 2017, o **Ativo Total** da Recuperanda foi de R\$ 7,75 milhões, composto por 76,2% de **Ativo Circulante**, 0,3% de **Ativo não Circulante** e 23,5% de **Ativo Permanente**.
- O ativo com maior participação na empresa estava nos **Tributos à Recuperar** com R\$ 2,26 milhões representando 29,2%, seguido pelo **Contas à Receber** com o total de R\$ 2,25 milhões representando 29,1% e **Demais Contas à Receber** com mais R\$ 1,10 milhões representando 14,2%.
- Os **Investimentos** representaram 105,5 mil;

- O **Ativo Imobilizado** líquido das Depreciações representou 22,6% do Imobilizado integral da empresa sendo R\$ 5,60 milhões o total de bens acumulados e a Depreciação de R\$ 3,88 milhões;
- O **Passivo Total** da Recuperanda em setembro de 2017 era composto por R\$ 2,04 milhões de **Passivo Circulante**, R\$ 17,04 milhões de **Passivo não Circulante** e de R\$ 11,32 milhões negativos de **Patrimônio Líquido**;
- As **Obrigações Tributárias** foi a conta que mais representou o Passivo Circulante no período, com o total de R\$ 900,44 mil enquanto os **Empréstimos e Financiamentos** representaram R\$ 3,84 milhões no **Passivo não Circulante**;
- O **Patrimônio Líquido** apresentou resultado negativo de R\$ 11,32 milhões composto pelo **Capital Social** de R\$ 700 mil e Prejuízos Acumulados no total de R\$ 12,02 milhões.

Fluxo de Caixa - DFC

- A Demonstração do Fluxo de Caixa de setembro de 2017 apresentou **Geração Operacional de Caixa** positiva de R\$ 2,74 mil, com variação entre os meses de setembro e agosto de R\$ 257;
- A **Geração Líquida de Caixa** em setembro foi negativa em R\$ 1,80 mil e a variação entre setembro e agosto também foi negativa no total de R\$ 606;
- A Demonstração do Fluxo de Caixa acumulado de janeiro a setembro de 2017 apresentou **Geração Operacional de Caixa** positiva no total de R\$ 58,83 mil, porém, devido às variações no exigível a longo prazo no total de R\$ 101 mil, a **Geração Líquida de Caixa** apresentou resultado negativo em R\$ 41,36 mil;
- O ano iniciou com saldo positivo no total de R\$ 72,7 mil e encerrou o período acumulado em setembro com o saldo também positivo em R\$ 31,3 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Neste capítulo serão apresentados os resultados acumulados operacionais da Cargopex no período dos 9 primeiros meses de 2017 com foco na variação do mês de setembro sobre o mês anterior.

A Receita Bruta Total acumulada em 2017 foi de R\$ 2,76 milhões com média mensal de R\$ 307,77 mil, com isso, o faturamento de setembro ficou 17,77% acima da média mensal no acumulado do ano.

As deduções, em 2017, somaram-se R\$ 309,78 mil, representando 12,6% sobre a Receita Líquida no período. As deduções compreendem os Impostos Incidentes e Devoluções. Com isso, a Receita Líquida acumulada foi de R\$ 2,46 milhões.

A variação do Resultado Líquido de setembro foi de R\$ 23,84 mil maiores que o mês anterior, porém, com resultado final ainda negativo em setembro no total de R\$ 17,46 mil de prejuízo, conforme demonstrado na tabela abaixo.

DRE CONSOLIDADO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	TOTAL 2017	A.V.	SETxAGO	Δ Var.
Receita Bruta	255.680	289.356	323.103	312.170	330.848	287.071	275.067	334.221	362.475	2.769.990	112,6%	28.254	8,5%
Deduções	(23.953)	(27.410)	(46.429)	(40.922)	(46.839)	(32.376)	(26.796)	(31.377)	(33.684)	(309.785)	-12,6%	(2.307)	7,4%
Receita Líquida	231.727	261.946	276.674	271.248	284.009	254.695	248.271	302.844	328.791	2.460.205	100%	25.947	8,6%
Custos Serv.Prestados	(206.316)	(255.001)	(264.781)	(279.908)	(308.771)	(259.907)	(251.104)	(264.015)	(280.019)	(2.369.822)	-96,3%	(16.004)	6,1%
Depreciação	(50.038)	(50.038)	(50.038)	(50.038)	(48.898)	(46.385)	(45.906)	(45.906)	(45.906)	(433.153)	-17,6%	-	0,0%
Resultado Bruto	(24.627)	(43.093)	(38.145)	(58.698)	(73.660)	(51.597)	(48.739)	(7.077)	2.866	(342.770)	-13,9%	9.943	-140%
Despesas Operacionais	(34.867)	(28.740)	(23.700)	(18.618)	(23.189)	(30.360)	15.467	(26.999)	(15.904)	(186.910)	-7,6%	11.095	-41,1%
Despesas Admin.	(20.143)	(28.489)	(25.188)	(18.618)	(23.189)	(30.360)	15.467	(23.865)	(15.904)	(170.289)	-6,9%	7.961	-33,4%
Despesas Tributárias	(14.724)	(251)	(51)	-	-	-	-	(3.134)	-	(18.160)	-0,7%	3.134	-100%
Desp./Rec.Operac.	-	-	1.539	-	-	-	-	-	-	1.539	0,1%	-	0,0%
Resultado Operacional	(59.494)	(71.833)	(61.845)	(77.316)	(96.849)	(81.957)	(33.272)	(34.076)	(13.038)	(529.680)	-21,5%	21.038	-61,7%
Resultado Financeiro	(6.383)	(3.080)	(76)	44.838	(13.170)	(6.827)	(3.785)	(7.229)	(4.426)	(138)	0,0%	2.803	-38,8%
Desp./Rec. Financeiras	(6.383)	(3.080)	(76)	44.838	(13.170)	(6.827)	(3.785)	(7.229)	(4.426)	(138)	0,0%	2.803	-38,8%
Resultado Antes IR/CS	(65.877)	(74.913)	(61.921)	(32.478)	(110.019)	(88.784)	(37.057)	(41.305)	(17.464)	(529.818)	-21,5%	23.841	-57,7%
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	-	0,0%
Resultado Líquido	(65.877)	(74.913)	(61.921)	(32.478)	(110.019)	(88.784)	(37.057)	(41.305)	(17.464)	(529.818)	-21,5%	23.841	-57,7%

Tabela 1: Demonstração do Resultado do Exercício Mensal jan-set/2017

Os Custos dos Serviços Prestados Acumulados representaram 96,3% da Receita Líquida no ano. Isto significa que os serviços consumidos para a atividade da empresa foram praticamente iguais às receitas líquidas (saldo já deduzido os Impostos Incidentes do período).

Nota-se que os Custos dos Serviços Prestados do mês de setembro foram apenas R\$ 48,7 mil menores que a Receita Líquida do mês, com isso, o Resultado Bruto de setembro foi de R\$ 2,86 mil. Com isso, observa-se que o Resultado Bruto Acumulado apresentou prejuízo total de R\$ 342,77 mil no período.

As Despesas Operacionais representaram R\$ 186,91 mil no acumulado de 2017, representando 7,60% sobre a Receita Líquida. As despesas de setembro representaram a relação de 4,84% sobre a mesma comparação, resultado percentual significativamente inferior ao apresentado na média mensal do período acumulado.

A empresa apresentou saldo de Despesas Financeiras acumuladas no ano no total de R\$ 138, sendo que em setembro apresentou Despesas Financeiras de R\$ 4,42 mil.

O Resultado Líquido Acumulado de 2017 apresentou Prejuízo de R\$ 529,81 mil em relação à Receita Líquida. Somente o mês de setembro apresentou Prejuízo de R\$ 17,46 mil conforme apresentado na análise.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE ACUMULADO

A variação dos resultados acumulados entre os meses de jan-set/2017 em relação a jan-set/2016 apresentaram aumento no saldo acumulado dos Custos dos Serviços Prestados em R\$ 30,56 mil, crescimento nos gastos na ordem de 1,1%.

As Despesas Operacionais apresentaram recuo no total acumulado de R\$ 173,54 mil, queda de 48,1%, com isso, o Resultado Líquido também apresentou recuo no montante de R\$ 518,55 mil, porém, apresentando Prejuízo Líquido em ambos os anos analisados, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

DRE CONSOLIDADO	2017	A.V.	2016	A.V.	2017 x 2016	Δ Var.
Receita Líquida	2.460.206	100%	2.177.254	100%	282.952	13,0%
Custos dos Serviços Prestados	(2.802.976)	-113,9%	(2.772.415)	-127,3%	30.561	1,1%
Resultado Bruto	(342.770)	-13,9%	(595.161)	-27,3%	(252.391)	-42,4%
Despesas Operacionais	(186.911)	-7,6%	(360.460)	-16,6%	(173.549)	-48,1%
Despesas Administrativas	(170.290)	-6,9%	(353.218)	-16,2%	(182.928)	-51,8%
Despesas tributárias	(18.160)	-0,7%	(5.959)	-0,3%	12.201	204,7%
Desp./Receitas Operacionais	1.539	0,1%	(1.283)	-0,1%	(2.822)	-220,0%
Resultado Operacional	(529.681)	-21,5%	(955.621)	-43,9%	(425.940)	-44,6%
Resultado Financeiro	(137)	0,0%	(92.752)	-4,3%	(92.615)	-99,9%
Despesas/Receitas Financeiras	(137)	0,0%	(92.752)	-4,3%	(92.615)	-99,9%
Resultado Antes IRPJ / CSLL	(529.818)	-21,5%	(1.048.373)	-48,2%	(518.555)	-49,5%
IRPJ / CSLL	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Resultado Líquido	(529.818)	-21,5%	(1.048.373)	-48,2%	(518.555)	-49,5%

Tabela 2: Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado jan-set/2017 vs jan-set/2016

A seguir é apresentada a abertura das receitas brutas mensais de janeiro de 2014 à setembro de 2017.

Como pode ser observado, o ano de 2015 apresentou queda de 83,1% nas receitas brutas sobre o mesmo período do ano anterior e o ano de 2016 também apresentou queda no total de 54,7%. As receitas acumuladas de 2017⁵ apresentaram crescimento na ordem de 7,1% se comparadas com o montante acumulado de doze meses do ano de 2016.

Se comparado ao mesmo período acumulado entre os dois últimos anos (jan-set/2016 x jan-set/2017) o ano de 2017 apresentou crescimento nas receitas brutas na ordem de 61,2%, conforme demonstrado a seguir.

FATURAMENTO ANUAL				
MÊS	2014	2015	2016	2017
JAN	4.120.680,09	-	-	255.679,57
FEV	4.803.151,31	50.000,00	-	289.355,66
MAR	3.677.017,10	25.000,00	318.917,54	323.103,30
ABR	2.287.963,26	2.663.699,78	114.229,16	312.170,45
MAI	2.277.907,64	-	178.854,16	330.848,29
JUN	1.737.504,66	-	202.211,18	287.070,73
JUL	2.819.454,01	114.804,00	370.533,32	275.066,68
AGO	3.039.598,58	-	256.774,71	334.221,07
SET	3.619.102,68	143.505,00	276.880,96	362.474,72
OUT	2.884.869,51	114.804,00	297.662,06	-
NOV	1.196.021,79	2.506.188,00	313.165,23	-
DEZ	1.343.983,05	86.103,00	257.109,46	-
TOTAL	33.807.253,68	5.704.103,78	2.586.337,78	2.769.990,47
Evolução (%)	-	-83,1%	-54,7%	+7,1%

Tabela 3: Faturamento Anual 2014-2017

⁵ Considera-se em 2017 as receitas brutas acumuladas de jan-set

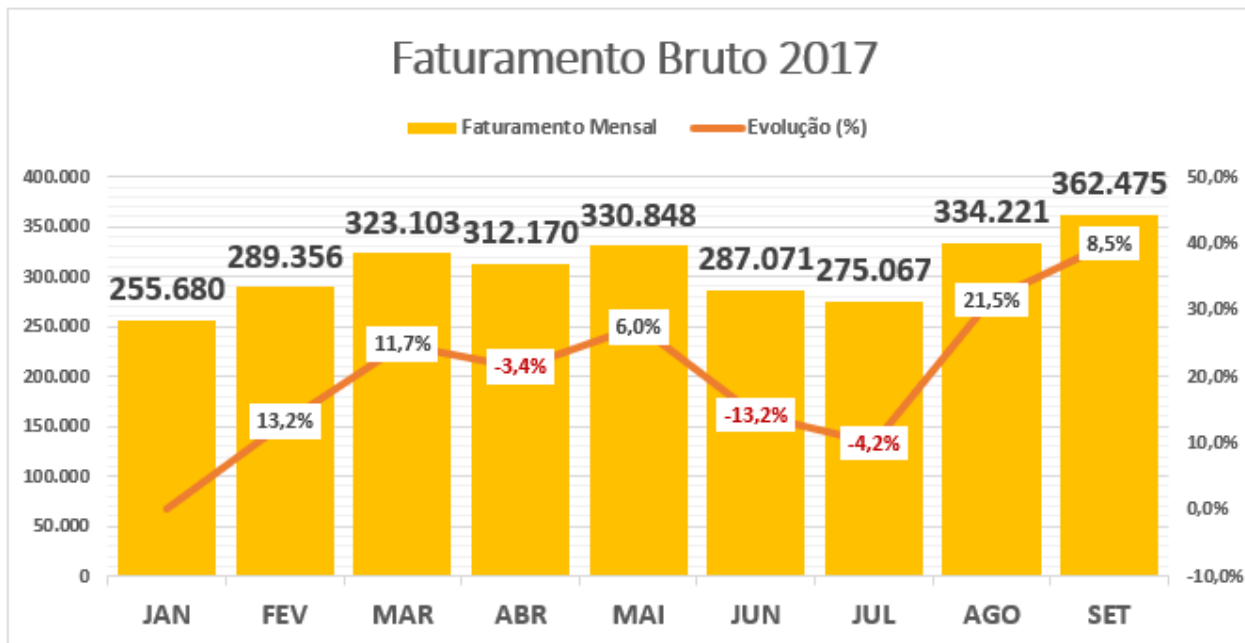


Figura 1: Faturamento Bruto Mensal 2017

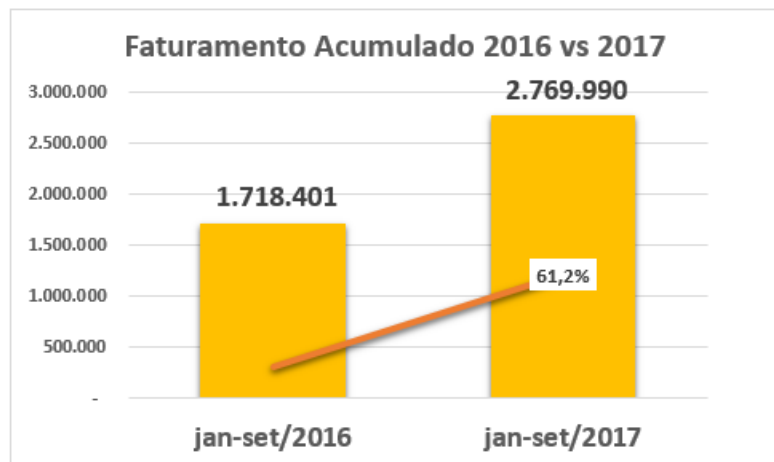


Figura 2: Faturamento Bruto Acumulado jan-set/2016 x jan-set/2017

Os dados de 2017 informados no gráfico a seguir, se referem ao acumulado de jan-set/2017 e apresentam crescimento de 7,1% se comparado ao período acumulado de jan-dez/2016.

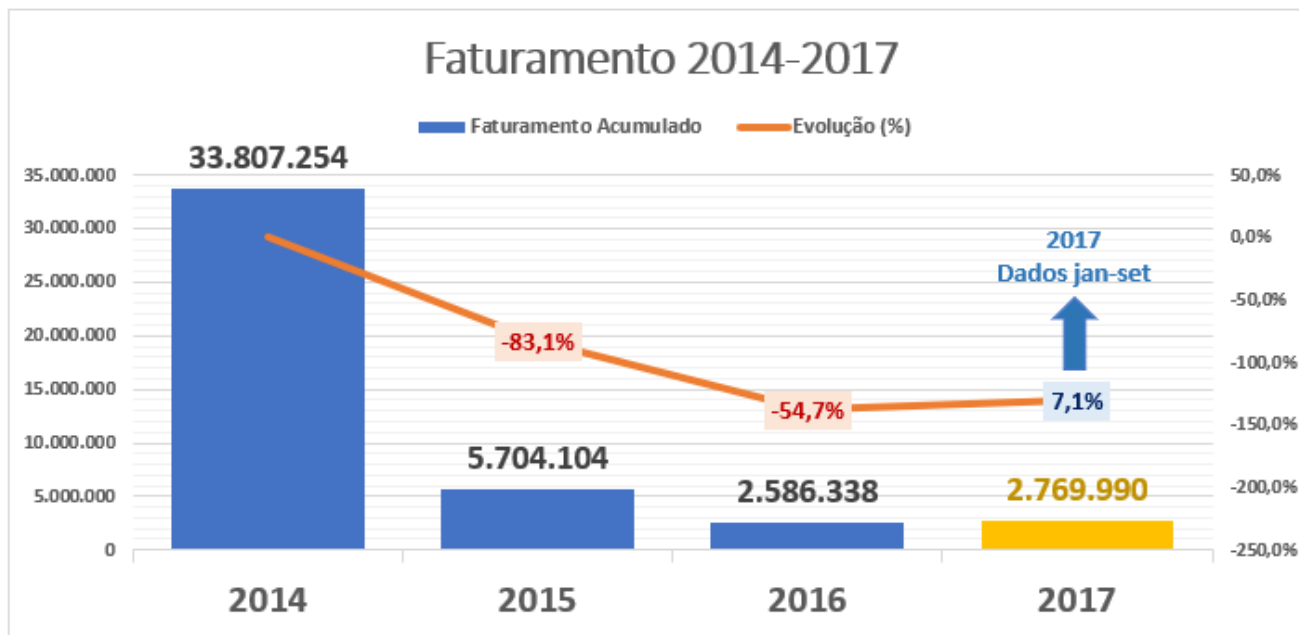


Figura 3: Faturamento Bruto 2014-2017

Conforme apresentado anteriormente, todos os meses de 2017 apresentaram Prejuízo Operacional, ou seja, as receitas informadas não foram suficientes para cobrir os Impostos Incidentes, os Custos dos Serviços Prestados e as Despesas Operacionais que mantem a estrutura do negócio da Recuperanda.

O mês de setembro foi o mês que apresentou o menor resultado operacional no acumulado de 2017, o que é um bom dado à medida que a empresa está mais perto do ponto do equilíbrio do que estava nos meses anteriores, com o total de R\$ 13,03 mil conforme pode ser observado na figura abaixo, com isso, o Prejuízo Operacional Acumulado de 2017 foi de R\$ 529,68 mil.



Figura 4: Faturamento Operacional Mensal 2017

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO TOTAL

BALANÇO PATRIMONIAL CARGOPEX	AGO	A.V.	SET	A.V.	SETxAGO	Δ Var.
1 - ATIVO	7.791.444	100%	7.753.428	100%	(38.017)	-0,5%
1.1 - ATIVO CIRCULANTE	5.897.745	75,7%	5.905.694	76,2%	7.949	0,1%
1.1.01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.142	0,4%	31.339	0,4%	(1.803)	-5,4%
1.1.02 - CONTAS À RECEBER DE CLIENTE	2.234.425	28,7%	2.257.633	29,1%	23.207	1,0%
1.1.03 - ESTOQUES	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
1.1.04 - ADIANTAMENTO DIVERSOS	225.609	2,9%	228.872	3,0%	3.263	1,4%
1.1.05 - TRIBUTOS À RECUPERAR	2.272.998	29,2%	2.260.707	29,2%	(12.291)	-0,5%
1.1.06 - DESPESAS ANTECIPADAS	30.989	0,4%	26.562	0,3%	(4.427)	-14,3%
1.1.07 - DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.100.582	14,1%	1.100.582	14,2%	-	0,0%
1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.692	0,3%	25.692	0,3%	-	0,0%
1.3 - ATIVO PERMANENTE	1.868.007	24,0%	1.822.041	23,5%	(45.966)	-2,5%
1.3.01 - INVESTIMENTOS	105.500	1,4%	105.500	1,4%	-	0,0%
1.3.02 - ATIVO IMOBILIZADO	1.762.507	22,6%	1.716.541	22,1%	(45.966)	-2,6%
1.3.02.01 - IMOBILIZADO	5.604.590	71,9%	5.604.590	72,3%	-	0,0%
1.3.02.01.01 - COMPUTADORES E PERIF.	8.875	0,1%	8.875	0,1%	-	0,0%
1.3.02.01.06 - MOVEIS E UTENSILIOS	2.840	0,0%	2.840	0,0%	-	0,0%
1.3.02.01.10 - VEICULOS DE TRANSPORTE	5.545.373	71,2%	5.545.373	71,5%	-	0,0%
1.3.02.01.12 - CONSORCIO	47.502	0,6%	47.502	0,6%	-	0,0%
1.3.02.02 - (-) DEPRECIACAO ACUMULADA	(3.842.083)	-49%	(3.888.049)	-50,1%	(45.966)	1,2%
1.3.02.02.01 - COMPUTADORES E PERIF.	(8.839)	-0,1%	(8.875)	-0,1%	(36)	0,4%
1.3.02.02.06 - MOVEIS E UTENSILIOS	(2.221)	0,0%	(2.245)	0,0%	(24)	1,1%
1.3.02.02.08 - VEICULOS DE TRANSPORTE	(3.831.023)	-49%	(3.876.929)	-50,0%	(45.906)	1,2%

Tabela 4: Balanço Patrimonial set vs ago/2017 - Ativo Total

Em setembro de 2017, o Ativo Total da Recuperanda foi de R\$ 7,75 milhões, composto por 76,2% de Ativo Circulante, 0,3% de Ativo não Circulante e 23,5% de Ativo Permanente.

O ativo com maior participação na empresa estava nos Tributos à Recuperar com R\$ 2,26 milhões representando 29,2%, seguido pelo Contas à Receber com o total de R\$ 2,25 milhões representando 29,1% e Demais Contas à Receber com mais R\$ 1,10 milhões representando 14,2%.

Os Investimentos representaram 105,5 mil.

O Ativo Imobilizado líquido das Depreciações representou 22,6% do Imobilizado integral da empresa sendo R\$ 5,60 milhões o total de bens acumulados e a Depreciação de R\$ 3,88 milhões.

As contas com maiores variações (em valor - R\$) entre setembro e agosto foram a Depreciação de Veículos de Transportes com o montante de R\$ 45,9 mil e a de Contas à Receber de Clientes com o total de R\$ 23,2 mil no período.

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO TOTAL

BALANÇO PATRIMONIAL CARGOPEX	AGO	A.V.	SET	A.V.	SETxAGO	Δ Var.
2 - PASSIVO	7.791.445	100%	7.753.428	100%	(38.017)	-0,5%
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE	2.058.500	26,4%	2.042.551	26,3%	(15.949)	-0,8%
2.1.01 - FORNECEDORES	171.988	2,2%	131.825	1,7%	(40.163)	-23,4%
2.1.03 - OBRIGACOES TRABALHISTAS	427.272	5,5%	448.343	5,8%	21.071	4,9%
2.1.04 - OBRIGACOES TRIBUTARIAS	897.299	11,5%	900.442	11,6%	3.143	0,4%
2.1.05 - DEMAIS CONTAS A PAGAR	561.941	7,2%	561.941	7,2%	-	0,0%
2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	17.044.668	219%	17.040.065	220%	(4.604)	0,0%
2.2.01 - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.841.304	49,3%	3.842.554	49,6%	1.250	0,0%
2.2.01.01 - EMPRESTIMOS	238.051	3,1%	239.301	3,1%	1.250	0,5%
2.2.01.02 - FINANCIAMENTOS	3.603.254	46,2%	3.603.254	46,5%	-	0,0%
2.2.04 - PARCELAMENTOS	468.737	6,0%	462.883	6,0%	(5.854)	-1,2%
2.2.04.04 - PARCELAMENTOS	468.737	6,0%	462.883	6,0%	(5.854)	-1,2%
2.2.05 - DEMAIS CONTAS A PAGAR	115.507	1,5%	115.507	1,5%	-	0,0%
2.2.05.01 - FORN.NAC. E ADIANT.CLIENTES	72.296	0,9%	72.296	0,9%	-	0,0%
2.2.05.02 - PARTES RELACIONADAS	43.210	0,6%	43.210	0,6%	-	0,0%
2.2.07 - DEBITOS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	12.619.120	162,0%	12.619.120	162,8%	-	0,0%
2.4 - PATRIMONIO LIQUIDO	(11.311.724)	-145%	(11.329.188)	-146%	(17.464)	0,2%
2.4.01 - CAPITAL SOCIAL	700.000	9,0%	700.000	9,0%	-	0,0%
2.4.03 - LUCRO/PREJUIZOS ACUMULADOS	(11.499.371)	-138%	(11.499.371)	-138%	-	0,0%
2.4.04 - RESULTADO DO EXERCÍCIO	(512.353)	-6,6%	(529.817)	-6,8%	(17.464)	3,4%

Tabela 5: Balanço Patrimonial set vs ago/2017 - Passivo Total

O Passivo Total da Recuperanda em setembro de 2017 era composto por R\$ 2,04 milhões de Passivo Circulante, R\$ 17,04 milhões de Passivo não Circulante e de R\$ 11,32 milhões negativos de Patrimônio Líquido.

As Obrigações Tributárias foi a conta que mais representou o Passivo Circulante no período, com o total de R\$ 900,44 mil enquanto os Empréstimos e Financiamentos representaram R\$ 3,84 milhões no Passivo não Circulante.

O Patrimônio Líquido apresentou resultado negativo de R\$ 11,32 milhões composto pelo Capital Social de R\$ 700 mil e Prejuízos Acumulados no total de R\$ 12,02 milhões.

As contas com maiores variações (em valores - R\$) entre setembro e agosto foram fornecedores com o montante de R\$ 40,16 mil e Obrigações Trabalhistas com o total de R\$ 21,07 mil.

Observa-se que para o mês de setembro as contas de Financiamentos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal não foram pagas, porém, houve pagamento no valor de R\$ 1.250,00 de Empréstimos para Ângelo Guerra Neto, conforme lançamentos descritos no balancete abaixo.

Período : 9 / 2017 Número de graus : 5 Página : 00002

Conta	Descrição	Anterior		Débito	Crédito	Sld. Atual
2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE		17.044.668,36	C	5.853,61	1.250,00	17.040.064,75 C
2.2.01 - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		3.841.304,39	C	0,00	1.250,00	3.842.554,39 C
2.2.01.01 - EMPRESTIMOS		238.050,54	C	0,00	1.250,00	239.300,54 C
2.2.01.01.19 - ANGELO GUERRA NETO		175.000,00	C	0,00	1.250,00	176.250,00 C
2.2.01.01.26 - GP3 ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA		63.050,54	C	0,00	0,00	63.050,54 C
2.2.01.02 - FINANCIAMENTOS		3.603.253,85	C	0,00	0,00	3.603.253,85 C
2.2.01.02.21 - BANCO DO BRASIL - CONTRATO Nº 40/01316-2		99.985,23	C	0,00	0,00	99.985,23 C
2.2.01.02.27 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL		3.503.268,62	C	0,00	0,00	3.503.268,62 C

Tabela 6: Empréstimos e Financiamentos set/2017

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa de setembro de 2017 apresentou Geração Operacional de Caixa positiva de R\$ 2,74 mil, com variação entre os meses de setembro e agosto de R\$ 257.

A Geração Líquida de Caixa em setembro foi negativa em R\$ 1,80 mil e a variação entre setembro e agosto também foi negativa no total de R\$ 606.

A Demonstração do Fluxo de Caixa acumulado de janeiro a setembro de 2017 apresentou Geração Operacional de Caixa positiva no total de R\$ 58,83 mil, porém, devido às variações no exigível a longo prazo no total de R\$ 101 mil, a Geração Líquida de Caixa apresentou resultado negativo em R\$ 41,36 mil.

O ano de 2017 iniciou com saldo positivo no total de R\$ 72,7 mil e encerrou o período acumulado em setembro com o saldo também positivo em R\$ 31,3 mil.

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	Acumulado	SETxAGO	Δ Var.
Resultado do Exercício	(65.877)	(74.913)	(61.921)	(32.478)	(110.020)	(88.784)	(37.057)	(41.305)	(17.464)	(529.819)	23.841	-57,7%
(+) Desp./Rec. não afetam Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(+) Depreciação e Amortização	50.038	50.038	50.038	50.038	48.898	46.385	45.906	45.906	45.906	433.153	-	0,0%
(=) Geração Bruta de Caixa	(15.839)	(24.875)	(11.883)	17.560	(61.122)	(42.399)	8.849	4.601	28.442	(96.666)	23.841	518,2%
(+) Variações no Passivo Circulante	(4.973)	18.248	16.826	46.636	46.794	16.184	(21.695)	38.446	(15.949)	140.516	(54.395)	-141,5%
Fornecedores	(16.421)	1.957	9.863	49.725	19.750	(896)	(25.202)	19.841	(40.163)	18.454	(60.004)	-302,4%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	5.679	10.969	7.260	(9.293)	17.249	12.401	(2.375)	13.209	21.071	76.170	7.862	59,5%
Tributos à Recolher	5.769	5.322	(297)	6.204	9.795	4.678	5.882	5.396	3.143	45.891	(2.253)	-41,8%
Demais Contas à Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(-) Variações no Ativo Circulante	14.304	12.753	20.712	(22.462)	16.685	11.887	10.910	(40.050)	(9.753)	14.987	30.297	-75,6%
Contas à Receber de Clientes	-	-	-	2.498	3.050	-	0	(50.082)	(23.207)	(67.742)	26.875	-53,7%
Tributos à Recuperar	14.727	12.977	23.639	20.314	12.195	10.682	9.352	9.079	12.291	125.256	3.212	35,4%
Demais Contas à Receber	(423)	(224)	(2.927)	(45.274)	1.440	1.205	1.558	954	1.164	(42.527)	210	22,0%
(=) Geração Operacional de Caixa	(6.507)	6.126	25.655	41.734	2.357	(14.328)	(1.936)	2.997	2.740	58.836	(257)	-8,6%
(+) Variações no Exigível LP	(5.854)	(12.714)	(143)	(59.316)	(4.154)	(4.137)	(5.854)	(4.271)	(4.604)	(101.047)	(333)	7,8%
(-) Investimentos Ativo Permanente	130	130	114	84	84	84	80	77	59	842	(18)	-23,4%
(-) Variações Realizável Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(-) Variações no Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
(=) Geração Líquida de Caixa	(12.230)	(6.457)	25.626	(17.498)	(1.713)	(18.381)	(7.710)	(1.197)	(1.803)	(41.363)	(606)	50,6%
(+) Saldo Inicial de Caixa	72.702	60.472	54.015	79.641	62.143	60.430	42.049	34.339	33.142	72.702	(1.197)	-3,5%
(=) Saldo Final de Caixa	60.472	54.015	79.641	62.143	60.430	42.049	34.339	33.142	31.339	31.339	(1.803)	-5,4%

Tabela 7: Demonstração do Fluxo de Caixa jan-set/2017

O mês de março foi o único mês que apresentou Geração de Caixa Operacional Líquida positiva em 2017 com o total de R\$ 25,62 mil.

Com base no gráfico apresentado, destaca-se novamente que o resultado acumulado de Geração de Caixa Operacional Líquida entre jan-set/2017 foi negativo em R\$ 41,36 mil conforme apresentado no gráfico abaixo.

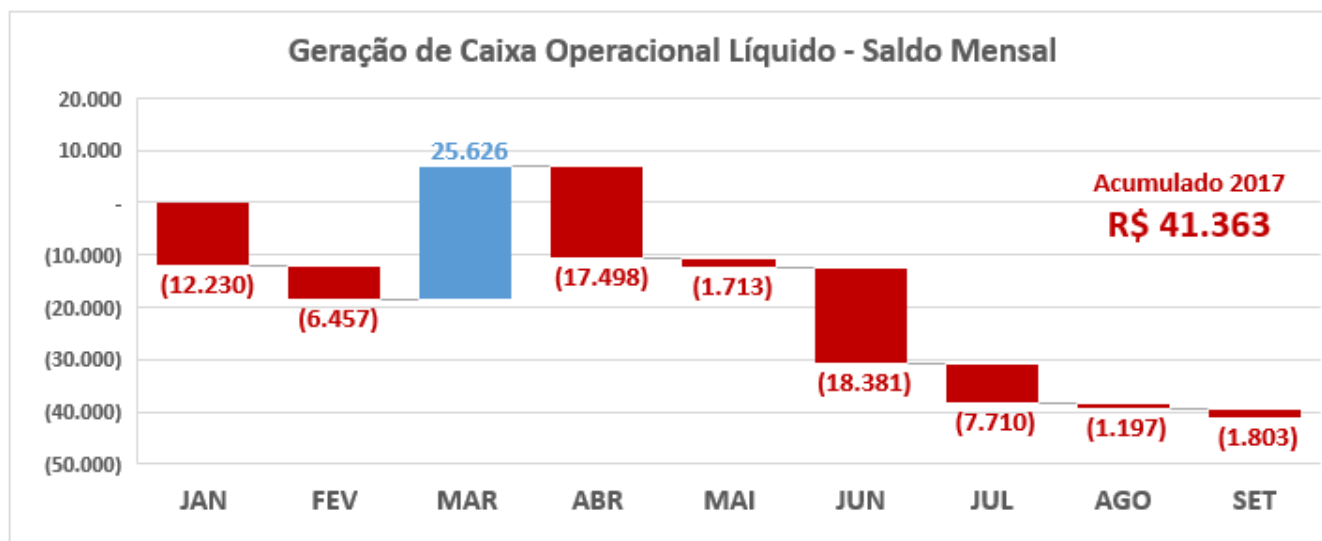


Figura 5: Geração de Caixa Operacional Líquida - Saldo Mensal jan-set/2017

ESTRUTURA DE CAPITAL

Para a doutrina contábil, o termo capital engloba, em sentido amplo, todas as origens e aplicações dos recursos (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). A estrutura de capital de uma empresa refere-se aos recursos que lhe financiam, que podem ser de duas origens:

- **Capital próprio ou Patrimônio Líquido (PL) - recursos dos acionistas ou proprietários da empresa.**
- **Capital de terceiros (Passivo) - recursos dos credores.**

Nesse contexto, financiar a empresa significa alocar os recursos que têm origem no Passivo e no PL em Bens e Direitos que integram o Ativo.

Capital Próprio vs Capital de Terceiros

O Capital Próprio é composto pelos recursos que os sócios colocaram na organização, para realizar os investimentos necessários ao seu funcionamento. Quando maior for o volume de Capital Próprio, maior será a participação dos sócios nos resultados, mas, por outro lado, também maiores serão seus riscos.

ESTRUTURA DE CAPITAL	SET	A.V.
Capital Oneroso de Terceiros	4.305.438	96,2%
Empréstimos e Financiamentos	3.842.554	85,9%
Parcelamentos	462.883	10,3%
Mútuo	-	0,0%
Capital Próprio - PL	170.183	3,8%
Capital Social	700.000	15,6%
Lucros/Prejuízo Acumulados	(529.817)	-11,8%
Estrutura de Capital Total	4.475.621	100,0%

Tabela 8: Estrutura de Capital set/2017

O Capital de Terceiros é composto pelos recursos vindos de fora da sociedade, ou seja, não vem dos seus sócios. Em relação ao Capital de Terceiros, deve-se considerar seu custo, que é traduzido pelos juros, pelas taxas e pelas margens de lucro dos fornecedores. O Capital de Terceiros é remunerado com o resultado da atividade operacional da empresa.

Dessa forma, se a empresa tiver muito esse tipo de capital, terceiros usufruirão mais dos resultados da organização que, por outro lado terá menos riscos, pois os riscos são daqueles que a financiam, no caso terceiros (fornecedores, governo, bancos etc).

A Estrutura de Capital da empresa em setembro de 2017 foi de 96,2% de Capital Oneroso de Terceiros e de 3,8% de Capital Próprio, compostos pelo Patrimônio Líquido onde R\$ 700 mil se referem ao Capital Social e R\$ 529,81 mil a Prejuízos Acumulados.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O que a condução da Recuperação Judicial está trazendo de retorno à sociedade?

A Lei 11.101/2005, completou uma década em 2015. No seu cerne está a tentativa de se manter o interesse social do negócio em detrimento dos interesses de credores e também de devedores.

Mas como medir se esse interesse social está realmente sendo mantido/atingido?

Criada em 2007 por força da Lei nº 11.628 e regulamentada em 2008 pelo pronunciamento técnico CPC 09, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) pode ser utilizada para esse fim, visto que ela é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

Obviamente, por se tratar de um demonstrativo contábil, suas informações devem ser extraídas da escrituração, com base nas Normas Contábeis vigentes e tendo como base o Princípio Contábil da Competência.

A riqueza gerada pela empresa, medida no conceito de valor adicionado, é calculada a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no processo de produção da empresa.

A utilização do DVA como ferramenta gerencial pode ser resumida da seguinte forma:

- 1) Como índice de avaliação do desempenho na geração da riqueza, ao medir a eficiência da empresa na utilização dos fatores de produção, comparando o valor das saídas com o valor das entradas, e
- 2) Como índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores e dos Acionistas.

O valor adicionado demonstra, ainda, a efetiva contribuição da empresa, dentro de uma visão global de desempenho, para a geração de riqueza da economia na qual está inserida, sendo resultado do esforço conjugado de todos os seus fatores de produção.

Dessa forma, analisando a DVA da Cargopex no resultado acumulado de janeiro a setembro de 2017, identifica-se que a empresa distribuiu R\$ 714.779 de riqueza à sociedade, assim distribuídos:

- Pessoal e Encargos (Trabalhadores): R\$ 386.080 (54%);
- Impostos, taxas e contribuições (Governo): R\$ 277.100 (39%);
- Juros (Bancos): R\$ 51.600 (7%);
- Prejuízos (Sócios): (R\$ 529.817).

Evidencia-se nesses dados que o interesse social da entidade está sendo atingido uma vez que trabalhadores, governo e bancos estão recebendo a totalidade da riqueza produzida e que os sócios estão arcando com essa distribuição à medida que a empresa tem prejuízo.

O prejuízo auferido pela entidade acaba não sendo muito perceptível no caixa uma vez que boa parte dele é compensada com a depreciação, que representa R\$ 433.997 e tem natureza econômica, isto é, não gera desembolsos financeiros. Essa situação é preocupante para o futuro do negócio, pois, se ao longo do tempo os equipamentos não forem repostos (e essa é a função da depreciação), a entidade perderá sua competitividade e verá aumentar seus custos com manutenções, por exemplo.

Demonstração do Valor Adicionado - DVA		
CARGOPEX TRANSPORTES LTDA		
SET 2017		
1-RECEITAS	R\$	2.719.146
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	R\$	2.719.146
1.2) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	R\$	-
1.3) Não operacionais	R\$	-
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	R\$	2.153.189
2.1) Matérias-Primas consumidas	R\$	-
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	R\$	2.127.564
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	R\$	25.625
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	R\$	-
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$	565.957
4 – RETENÇÕES	R\$	433.997
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	R\$	433.997
5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$	131.960
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$	53.002
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	R\$	1.539
6.2) Receitas financeiras	R\$	51.463
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$	184.962
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$	184.962
8.1) Pessoal e encargos	R\$	386.080
8.2) Impostos, taxas e contribuições	R\$	277.100
8.3) Juros e aluguéis	R\$	51.600
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos	R\$	-
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício	-R\$	529.817

Tabela 9: Demonstração do Valor Adicionado - DVA



Figura 6: Demonstração do Valor Adicionado - DVA

NECESSIDADE DE INVESTIMENTO EM GIRO - (NIG)

A necessidade de investimento em Giro (NIG) é calculada pela análise do ciclo de caixa da empresa, que avalia o ciclo operacional e seu prazo de pagamento. O ciclo operacional representa o prazo de estocagem e o prazo de recebimento, demonstrando a quantidade de dias entre a entrada do item na empresa e o recebimento pela venda do mesmo.

Necessidade de Investimento em Giro (em dias):

- **Ciclo Operacional = Prazo de Estocagem + Prazo de Recebimento**
- **NIG = Ciclo Operacional – Prazo de Pagamento.**

Conforme análises das Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE) e do Balanço Patrimonial, foi observado que a Recuperanda possuía, em média, um Prazo de Recebimento de 202 dias no período de jan-set/2017.

Nota-se também que a empresa realiza os seus Pagamentos com uma média de 180,7 dias e que não há Prazo Médio de Estocagem na atividade operacional da empresa.

De acordo com os cálculos apresentados, a Necessidade de Investimento em Giro média foi de 46,8 dias, sendo que os gastos diários representaram R\$ 11,07 mil, totalizando uma Necessidade de Investimento em Giro média de R\$ 235,79 mil representando 86,3% da Receita Bruta média do período.

Uma necessidade de investimento em giro negativa agrega valor para a empresa, uma vez que a empresa realiza seus pagamentos em um prazo superior ao que recebe de seus clientes, tendo assim a sua operação financiada. No caso da Recuperanda está situação é contrária, pois, na média do acumulado do ano, a empresa pagou seus compromissos antes de receber de seus clientes, com exceção do mês de setembro que apresentou necessidade de giro negativo.

Necessidade Investimento em Giro	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	MÉDIA
Prazo de Recebimento	128,5	227,0	203,3	210,3	198,2	228,3	238,2	198,3	185,9	202,0
Prazo de Estocagem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prazo de Pagamento	101,4	180,0	180,7	204,6	161,2	192,1	230,9	187,8	187,7	180,7
Necessidade em Dias	27,0	47,0	22,7	5,8	37,0	36,2	7,3	10,5	-1,8	21,3
Gastos Diários	R\$ 9.920	R\$ 11.229	R\$ 11.287	R\$ 10.124	R\$ 13.134	R\$ 11.449	R\$ 9.511	R\$ 11.472	R\$ 11.542	R\$ 11.074
Necessidade de Giro	R\$ 268.202	R\$ 527.711	R\$ 255.658	R\$ 58.476	R\$ 485.611	R\$ 414.393	R\$ 69.421	R\$ 120.229	-R\$ 20.507	R\$ 235.794
Receita Bruta	R\$ 231.727	R\$ 261.946	R\$ 276.674	R\$ 271.248	R\$ 284.009	R\$ 254.695	R\$ 248.271	R\$ 302.844	R\$ 328.791	R\$ 273.356
NIG / Receita Bruta	115,7%	201,5%	92,4%	21,6%	171,0%	162,7%	28,0%	39,7%	-6,2%	86,3%

Tabela 10: Necessidade de Capital de Giro - NIG jan-set/2017

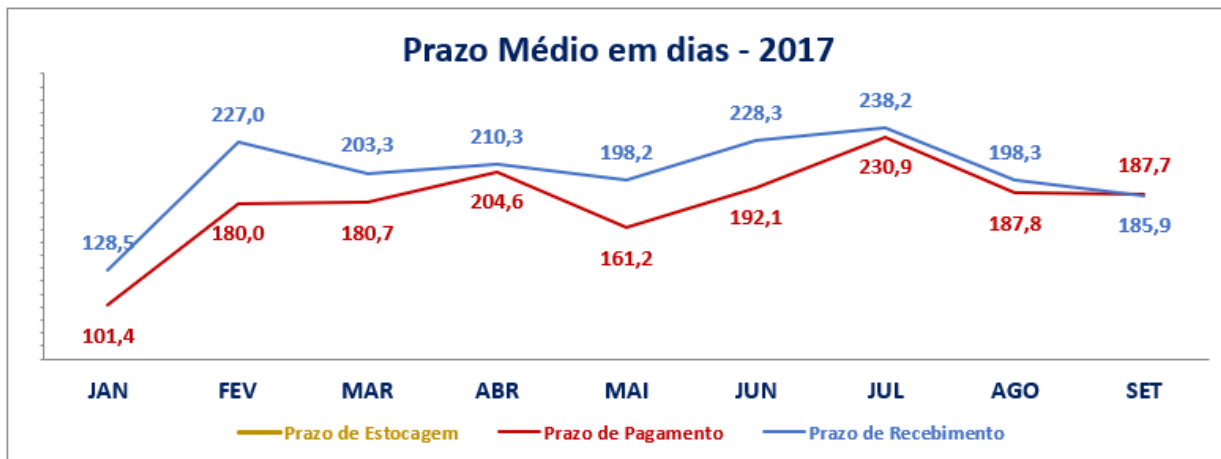


Figura 7: Prazo Médio em dias 2017

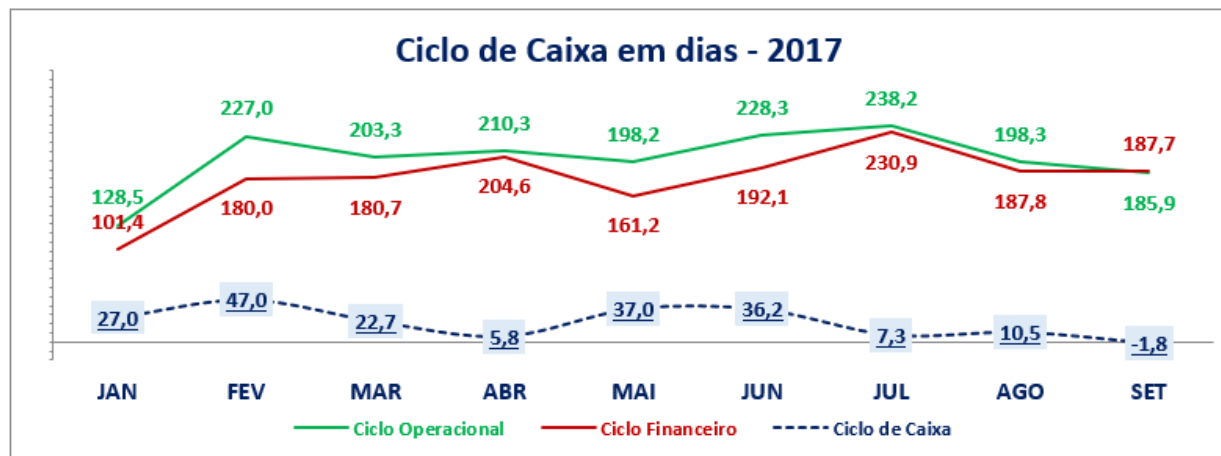


Figura 8: Ciclo de Caixa em dias 2017

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROI

O Retorno sobre o Investimento (ROI) mensura o resultado operacional comparado com o total de investimentos aplicados ao negócio no período. Dessa forma, é possível saber o quanto o negócio está trazendo de retorno em relação aos investimentos disponíveis no período.

Tal retorno representa a eficiência na utilização dos investimentos feitos na empresa. O retorno, por sua vez, pode ser analisado e comparado ao Custo de Oportunidade risco do negócio, que mede a remuneração mínima necessária dos investimentos feitos na empresa.

A Recuperanda apresentou ROI médio acumulado de 7,54% negativo, o que indica não ter havido retorno sobre o investimento aplicado entre jan-set/2017.

Retorno sobre o Investimento (ROI)	
Indicadores	SET
Resultado Líquido	(529.818)
Patrimônio Líquido (PL)	(11.329.188)
Capital Oneroso de Terceiros	4.305.438
Investimento Total	(7.023.750)
Retorno sobre Investimento	-7,54%

Tabela 11: Retorno sobre o Investimento jan-set/2017

RELAÇÃO DE TRABALHADORES

De acordo com dados da Relação de Trabalhadores constantes na SEFIP⁶ a empresa contava com 10 colaboradores em set/2017 com o total de R\$ 37.924,39 de salários informados.

Veja nas páginas seguintes maiores detalhes sobre as informações da relação de trabalhadores: SEFIP, GFIP.

FUNCIONÁRIO	SALÁRIO
ALAILSON SOUZA DOS SANTOS	4.891,39
CLEUSNERIO LAUDELINO MARQUES	1.589,22
FERNANDO BARBOSA DA SILVA	4.948,78
HAMILTON CABRAL DE OLIVEIRA	2.400,00
JOSE LUIZ MATEUS DA SILVA	1.979,26
LOURIVAL PERIM	4.609,59
MARAILTON RIBEIRO DOS SANTOS	3.770,16
RAFAELA VANNUCCI	7.982,50
ROBSON DOS SANTOS PASCOAL	3.713,49
SUELEM MARCIANO DOS SANTOS	2.040,00
TOTAL	37.924,39

Tabela 12: Relação dos Trabalhadores

⁶ SEFIP: Sistema Empresa de Fundo de Garantia e Informação à Previdência Social

RELAÇÃO DOS TRABALHADORES - SEFIP

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
GFIP - SEFIP 8.40 (20/08/2014) TABELAS 36.0 (18/01/2017)

MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF

DATA: 05/10/2017
HORA: 11:27:13
PÁG : 0001/0004

RELAÇÃO DOS TRABALHADORES CONSTANTES NO ARQUIVO SEFIP
MODALIDADE : "BRANCO"-RECOLHIMENTO AO FGTS E DECLARAÇÃO À PREVIDÊNCIA

858500000304 339501791714 007609050807 291326300011

EMPRESA: CARGOPEX TRANSPORTES LTDA
COMP: 09/2017 COD REC:115 COD GPS:2100 FPAS: 612 OUTRAS ENT:3139 SIMPLES:1 RAT: 3,0
TOMADOR/OBRA: INSCRIÇÃO:02.913.263/0001-17
FAP:1,00 RAT AJUSTADO:3,00
INSCRIÇÃO:

NOME TRABALHADOR	REM SEM 13° SAL	REM 13°SAL	PIS/PASEP/CI BASE CÁL 13°SAL PREV SOC BASE CÁL PREV SOCIAL	CONTRIB SEG DEVIDA	ADMISSÃO	CAT	OCOR	DATA/COD MOVIMENTAÇÃO DEPÓSITO	CBO JAM
ALAILSON SOUZA DOS SANTOS			125.95103.16-6		01/06/2017	01	01		07825
4.891,39	0,00		0,00	538,05			391,32	0,00	
CLEUSNERIO LAUDELINO MARQUES			107.13980.23-8		14/02/2013	01	01	09/11/2013 01	07825
1.589,22	0,00		0,00	0,00			127,14	0,00	
FERNANDO BARBOSA DA SILVA			126.08139.14-2		18/08/2016	01			07825
4.948,78	0,00		0,00	544,36			395,90	0,00	
HAMILTON CABRAL DE OLIVEIRA			126.93292.17-6		01/09/2016	01	01		09144
2.400,00	0,00		0,00	216,00			192,00	0,00	
JOSE LUIZ MATEUS DA SILVA			126.93617.18-0		12/09/2017	01	01		07825
1.979,26	0,00		0,00	178,13			158,34	0,00	
LOURIVAL PERIM			121.51287.52-3		14/08/2017	01	01		07825
4.609,59	0,00		0,00	507,05			368,77	0,00	
MARAILTON RIBEIRO DOS SANTOS			126.80531.17-7		01/09/2017	01	01		07825
3.770,16	0,00		0,00	414,71			301,61	0,00	
RAFAELA VANNUCCI			126.45892.15-0		21/08/2009	01	01		04102
7.982,50	0,00		0,00	608,44			638,60	0,00	
ROBSON DOS SANTOS PASCOAL			128.95648.18-4		01/10/2016	01	01		07825
3.713,49	0,00		0,00	408,48			297,07	0,00	
SUELEM MARCIANO DOS SANTOS			127.28242.18-8		01/08/2016	01	01		04141
2.040,00	0,00		0,00	183,60			163,20	0,00	

Figura 9: Relação dos Trabalhadores - SEFIP

GUIA RECOLHIMENTO FGTS - GFIP

FGTS - FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

DATA:05/10/2017

GFIP - SEFIP 8.40 (20/08/2014)

HORA: 11:27:13

PÁG : 001/001

RELATÓRIO ANALÍTICO DA GRF

 EMPRESA:CARGOPEX TRANSPORTES LTDA

INSCRIÇÃO: 02.913.263/0001-17

COMPETÊNCIA:09/2017

CÓD REC:115

FPAS:612

SIMPLES: 1

	FGTS - 8%
QTDE TRABALHADORES	10
REMUNERAÇÃO	37.924,39
DEPÓSITO	3.033,95
ENCARGOS FGTS	0,00
CONTRIB SOCIAL	0,00
ENCARGOS CONTRIB SOC	0,00
TOTAL A RECOLHER	3.033,95

VALIDADE DO CÁLCULO: até 07/10/2017

Figura 10: Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social - GFIP

GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS

MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF
 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB
 GFIP - SEFIP8.40 (20/08/2014) TABELAS 36.0 (18/01/2017)

DATA: 05/10/2017
 HORA: 11:27:13
 PÁG : 001/001

RELATÓRIO ANALÍTICO DE GPS

COMPETÊNCIA: 09/2017

EMPRESA	INSCRIÇÃO		OUTRAS ENTIDADES		COD PAGTO	FPAS	
VALORES: SEGURADOS	EMPRESA	OUTRAS ENT	DED FPAS	VALOR DA RETENÇÃO	JUROS/MULTA	TOTAL	REEMBOLSO
CARGOPEX TRANSPORTES LTDA	02.913.263/0001-17				3139	2100	612
3.598,82	8.357,08	2.107,43	0,00	0,00	0,00	14.063,33	0,00

Figura 11: Guia da Previdência Social - GPS

QUADRO DE CREDORES

Em 30 de junho de 2017 a Assembleia Geral de Credores aprovou o plano de Recuperação. Quando da realização da AGC, a lista de Credores da Recuperanda, sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, tinha a seguinte composição:

Classe	Quantidade	Valor
CLASSE I - Trabalhistas	16	R\$ 167.146,04
CLASSE III - Credores quirografários	52	R\$ 12.682.822,68
CLASSE IV - Credores ME/EPP	21	R\$ 258.109,72

Tabela 13: Quadro de Credores

No que diz respeito à forma de pagamento aos Credores, o Plano de Recuperação Judicial, em síntese, prevê que os créditos da Classe III (Quirografários) e Classe IV (Credores ME/EPP) sofrerão um deságio de 50% da dívida, bem como os pagamentos ocorrerão em 136 parcelas mensais, iniciando-se em março de 2018.

Para os créditos da Classe I (Trabalhista), o pagamento das verbas previstas no art. 54, parágrafo único, ocorrerá 30 dias após a homologação do Plano. Os demais créditos da Classe I (Art. 54, caput), serão pagos em 10 parcelas mensais, iniciando-se a primeira em 30 dias da homologação do plano.

Durante o período de análise deste Relatório Mensal de Atividades (setembro/17), o Plano de Recuperação Judicial não havia sido homologado pelo r. Juízo competente.

CRONOGRAMA DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CRONOGRAMA	FUNDAMENTO	PRAZO/STATUS
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	OK
Envio das correspondências aos Credores, comunicando a data do pedido de Recuperação Judicial	Art. 22, inciso I, alínea “a”, da LRF	OK
Publicação da decisão de deferimento da Recuperação Judicial no D.J.E.	-	OK
Publicação do edital previsto no §1º, do art. 52, da LRF	§1º, do art. 52, da LRF	OK
Prazo para apresentação de habilitações e divergência de créditos	15 dias, contados da publicação do edital no D.J.E. (§1º, art. 7º, da LRF)	OK
Prazo para apresentar o Plano de Recuperação Judicial	60 dias, contados da publicação da decisão que deferir o processamento da Recuperação Judicial. (art. 53, da LRF)	OK
Publicação do edital de entrega do Plano	Parágrafo único do art. 55, da LRF	OK
Publicação do edital pela Administradora de Judicial, previsto no §2º, art. 7º, da LRF	45 dias, contado do fim do prazo do edita previsto no §1º, do art. 7º, da LRF. (§2º, do art. 7º, da LRF)	OK
Prazo para apresentar Habilitação/Impugnação ao Juízo	10 dias, contado da publicação da relação referida no art. 7º, § 2º, da LRF. (art. 8º, LRF)	OK
Prazo do <i>stay period</i>	180 dias, contado do deferimento do processamento da recuperação (§4º, do art. 6, da LRF)	OK
Prazo para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	30 dias, contado da publicação da relação de credores de que trata o §2º do art. 7º ou da publicação do edital previsto no art. 53 (o que ocorrer por último). (art. 55, da LRF)	OK
Publicação do edital de convocação para a Assembleia Geral de Credores	150 dias, contados do deferimento do processamento da Recuperação Judicial. (§1º, do art. 56, da LRF)	OK
Primeira Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 37, §2º, da LRF	OK
Segunda Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 37, §2º, da LRF	OK
Homologação do Plano e concessão da Recuperação Judicial	-	PENDENTE
Fim do prazo de Recuperação Judicial	02 anos, contados da concessão da Recuperação Judicial. (art. 61, da LRF)	PENDENTE

Tabela 14: Cronograma da Recuperação Judicial

EVENTOS PROGRAMADOS PARA A SEQUÊNCIA DO PROCESSO:

- a) Análise das habilitações/impugnações judiciais;
- b) Controle de legalidade do Plano de Recuperação Judicial e, se o caso, concessão da Recuperação Judicial à Recuperanda.

CONTROLE DE CITAÇÕES RECEBIDAS PELA RECUPERANDA

Em cumprimento ao quanto disposto no §6º, do art. 6º, da LRF, a partir do deferimento do processamento da recuperação judicial, a Recuperanda deve comunicar à Administradora Judicial, todas as citações de ações recebidas após o deferimento do processamento da Recuperação Judicial.

Todavia, a Recuperanda não cumpriu a determinação judicial e não apresentou a relação de ações distribuídas.

GLOSSÁRIO

A seguir, apresentamos o glossário de termos técnicos, de expressões em língua estrangeira e outras siglas ou quaisquer indicadores utilizados neste Laudo, em ordem alfabética:

- a.a.: ao ano
- a.m.: ao mês
- A.V.: Análise Vertical
- BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- CFC: Conselho Federal de Contabilidade
- COPON: Comitê de Política Monetária
- DEPEC: Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos
- DVA: Distribuição do Valor Adicionado
- EBIT: Significa o lucro antes de juros e impostos. Do inglês, *Earnings Before Interest and Taxes*
- EBITDA: Significa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Do inglês, *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
- FGV: Fundação Getúlio Vargas
- GFIP: Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
- GPS: Guia da Previdência Social
- IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICMS: Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços
- IGP-M: Índice geral de preços de mercado
- IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, apurado pelo IBGE
- IRPJ e CSSL: Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro
- LAIR: Lucro Antes do IR e CSSL
- *Market Share*: Do inglês, participação de mercado
- NBC: Normas Brasileiras de Contabilidade
- NOPAT: Net Operating Profit After Taxes, do inglês Lucro Operacional Após Taxas
- PIB: Produto Interno Bruto, apurado pelo IBGE
- PL: Patrimônio Líquido
- RB: Receita Bruta
- RL: Receita Líquida
- RMA: Relatório Mensal de Atividade
- ROE: *Return to Equity* do inglês, Retorno sobre o Capital Próprio
- ROI: *Return on Investment*, do inglês, Retorno sobre o Investimento
- SEFIP: Sistema Empresa de Fundo de Garantia e Informação à Previdência Social
- Taxa de IR: Taxa de imposto de renda
- US\$: Dólares dos Estados Unidos da América



© BL Consultoria - Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil

Rua Aldo Focosi, 420 / Unidade 52 - Pres. Médici
CEP: 14091-310 / Telefone: +55 16 - 3103-7363

